

Carros elétricos: a revolução segue dentro de momentos

14 de Junho, 2016

O ambiente concorrencial do mercado norte-americano tende a promover embates entre gigantes mundiais. O setor automóvel não escapa a este clima e o segmento dos carros elétricos vai pelo mesmo caminho, refere o SOL. A Tesla está a revolucionar o mercado mas há sinais cada vez mais evidentes de que vai ter um concorrente de peso: a Apple.

De acordo com a Reuters, a empresa que fez sucesso à escala mundial graças ao iPhone está a investigar como carregar carros elétricos através de contactos com empresas que produzem estações de abastecimento. Além disso estará a contratar engenheiros com experiência na área.

Mas onde a empresa está apenas a preparar terreno com infra-estruturas e software há um outro nome de peso que está já a revolucionar o mercado há anos. A Tesla tem já veículos com produção em larga escala e anunciou planos recentes de expansão do negócio – incluindo para Portugal.

Com cerca de 15 anos de vida, a empresa liderada por Elon Musk esforça-se por surpreender no desenho e no desempenho dos automóveis embora ainda esteja associada a um segmento de clientes com elevado poder de compra.

Os planos agora são alargar o espectro de mercado, com um modelo mais acessível. Trata-se do Model 3, que apresenta preços mais competitivos mas que só estará disponível a partir do próximo ano. Com este lançamento, que deverá ser vendido a partir dos 35 mil dólares (cerca de 31 mil euros), a marca quer aumentar a produção e vai ao encontro dos anseios do mercado.

Há uma marca chinesa de carros que pode destronar a Tesla, garantem vários analistas. A LeEco é uma marca de automóveis chinesa especializada no fabrico de motorizações elétricas que anunciou a produção do primeiro automóvel sem emissões e com condução totalmente autónoma.